

Novo grupo é criado para quebrar hegemonia do Centrão

Da Sucursal de Brasília

Um novo grupo suprapartidário começou a formar-se ontem no Congresso constituinte, agora para aglutinar o que seus líderes chamam de "centro autêntico" e dividir a hegemonia direitista do Centrão. O novo grupo reuniu-se ontem pela primeira vez, com 42 pessoas, na sala da Comissão de Justiça da Câmara. Seu objetivo é ser "o fiel da balança da Constituinte", segundo o deputado Alcení Guerra (PFL-PR).

O grupo é articulado, nos bastidores, pelos senadores Marco Maciel (PFL-PE) e José Richa (PMDB-PR), com apoio ostensivo de líderes como o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), do grupo "progressista" do partido, e simpatia velada até de partidos de esquerda, como o PT e PDT, que vêm no novo grupo a possibilidade de dividir o Centrão.

"Temos que fugir das posições



radicais, uma parcela ponderável de constituintes tem a idéia de que, numa situação de radicalização, ficaria marginalizada dentro desse processo", disse o secretário-geral do PFL, deputado Saulo Queiroz (MS).

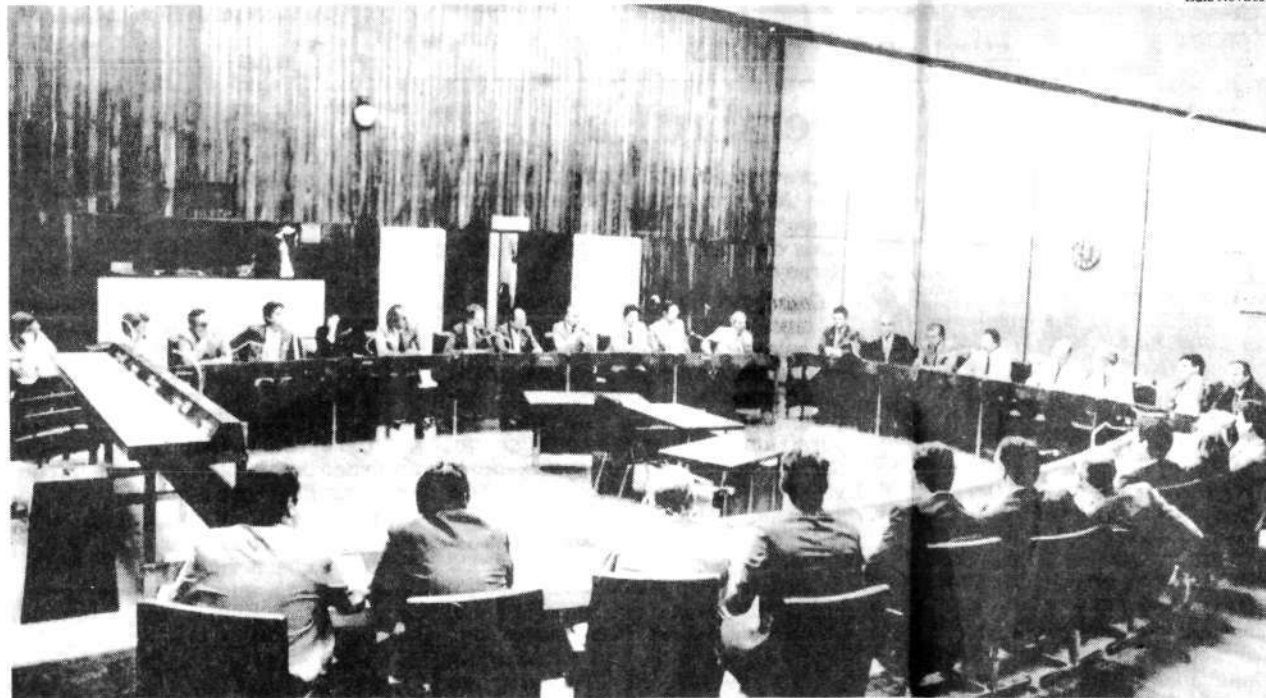
Vários constituintes que há um mês assinaram o manifesto original do Centrão em defesa de um novo regimento do Congresso constituinte, estiveram ontem na reunião. Por exemplo, os deputados Valmir Campelo (PFL-DF), José Tinoco (PFL-PE), Cláudio Avila (PFL-SC), Jaime Santana (PFL-MA), Jalles Fontoura (PFL-GO), Stélio Dias (PFL-ES) e Mendes Thame (PFL-SP). Estiveram presentes também parlamentares que não são propriamente do "centro", mas da "esquerda moderada", como Fernando Henrique Cardoso e os deputados Pimenta da Veiga (PMDB-MG) e José Serra (PMDB-SP).

O grupo ainda não tem nome. As opções são "Centro Autêntico", "Centro Moderno", ou "Sensato", pois teria o objetivo de defender posições de "equilíbrio" como disse Saulo Queiroz. O grupo teme ser

chamado de "Centrinho". Ontem, um líder do Centrão, o deputado Afff Domingos (PL-SP) ironizou o novo grupo: "Dizem que ele se chama 'Sensato', mas para mim é 'Sem voto' ". Segundo Saulo Queiroz, o grupo poderá ter apoio de sessenta a setenta constituintes hoje vinculados de alguma forma ao Centrão.

Segundo Alcení Guerra o "Sensato" copiará algumas características do Centrão. Por exemplo, não terá um líder claro, mas um colegiado de lideranças. Irá também se organizar em várias coordenações: temáticas, de mobilização, de plenário, de articulação externa e coordenação geral. Alcení não escondeu que o grupo inspirou-se no Centrão: "Eles deram uma demonstração de competência".

No dia anterior, numa reunião preliminar na biblioteca da Câmara, o novo grupo recebeu o apoio do presidente do PDS, senador Jarbas Passarinho (PA), que já havia recusado vários convites para ser o líder do Centrão. Ficou marcada para hoje, às 10h, uma nova reunião do grupo.



O "Centrinho" (novo grupo suprapartidário) reúne 42 parlamentares na sala da Comissão de Justiça da Câmara

Luiz Novaes